

## Editorial

As bibliotecas estão entre as instituições modernas mais confiáveis e bem posicionadas para assumir papéis de liderança, no esforço de promover a educação para a cidadania. No âmbito acadêmico, elas atendem toda a comunidade, tendo missão interdisciplinar de dar suporte para as pesquisas, contribuir para a sociedade, aumentar a conscientização e a compreensão do fazer científico.

Atualmente, as bibliotecas enfrentam novos desafios e perspectivas, tendo em vista que estamos vivendo um contexto de abertura das práticas científicas, que envolve acesso aberto às publicações, dados abertos, plataformas abertas de pesquisa e a ciência cidadã – que se refere a múltiplas maneiras pelas quais os não cientistas se envolvem com os esforços de pesquisa científica, gerando experiência e novos conhecimentos.

A ciência cidadã tem sido marcante para a expansão do conhecimento científico e sua constituição é multidisciplinar (BONNEY *et al.*, 2009).<sup>1</sup> Essa ciência se tornou um movimento mundial e vem crescendo nos últimos anos com o envolvimento de não cientistas na pesquisa (TIAGO, 2012).<sup>2</sup> Para essa autora, algumas questões científicas só podem ser respondidas com a recolha e tratamento de uma grande quantidade de dados, mas, devido a uma escassez de recursos humanos e financeiros, a contribuição dos cidadãos na realização de tarefas relacionadas aos projetos de pesquisa auxilia o trabalho dos pesquisadores.

Para levar o conhecimento científico para além dos laboratórios de pesquisas, alguns esforços estão sendo desenvolvidos em universidades no sentido de criar novos métodos de ensino para estimular a colaboração da sociedade para as pesquisas desenvolvidas. São várias iniciativas, entre elas a literacia digital, que tem o objetivo de oferecer treinamentos para o uso das ferramentas e compartilhamento de dados científicos.

Nessa perspectiva, as Bibliotecas Universitárias têm papel fundamental nas iniciativas de acesso à informação com vistas a ampliar o potencial que a ciência cidadã é capaz de gerar às pesquisas, principalmente porque as universidades são grandes produtoras de conhecimento. Esse aporte pode ser realizado pela mediação entre

---

<sup>1</sup> BONNEY, R. *et al.* Citizen Science: a developing tool for expanding science knowledge and scientific literacy. *BioScience*, v. 59, n. 11, p. 977-984, Dec. 2009.

<sup>2</sup> TIAGO, Patrícia Maria Nunes. *Improving citizen science as a tool for biodiversity monitoring*. Tese (Doutorado em Biologia) – Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, 2012. Disponível em: <[http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/34139/1/ulsd731841\\_td\\_Patricia\\_Tiago.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/34139/1/ulsd731841_td_Patricia_Tiago.pdf)>. Acesso em: 10 dez. 2018.

cientistas e cidadãos com o oferecimento de novos serviços, novas ferramentas para organização e disseminação da informação.

Nesta edição da *Revista Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas*, buscou-se destacar o papel das bibliotecas como agentes e espaços de compartilhamento e geração de conhecimento para a cidadania.

No artigo “Biblioteca universitária: desafios diante das tecnologias da informação e da comunicação no Brasil”, Mariana Ferreira Castro aborda o papel da Biblioteca Universitária no contexto da sociedade da informação e identifica os desafios enfrentados diante das tecnologias da informação e comunicação no Brasil, elencando as novas demandas do bibliotecário.

Karla Rodrigues Silva, no artigo “Biblioteca universitária e sua influência na construção da ciência: a ética do profissional bibliotecário”, enriquece a discussão a despeito da influência que as bibliotecas possuem na construção da ciência, expondo a necessidade e o papel das bibliotecas no ensino, colocando em destaque os princípios cidadãos e a ética do profissional bibliotecário.

No artigo “Estudo de usuário nas bibliotecas da Universidade de Caxias do Sul”, Michele Marques Baptista e Márcia Servi Gonçalves mensuram o grau de satisfação dos usuários das bibliotecas que fazem parte do SiBUCS e analisam suas reais necessidades na utilização do espaço físico e serviços oferecidos.

Marcos Leandro Freitas Hubner, Marcelo Votto Teixeira e Michele Marques Baptista, no artigo “RDA in the authority control of the University of Caxias do Sul library system”, apresentam estudo de caso acerca da implantação das novas regras sobre catalogação, a Resource Description and Access (RDA), no catálogo de autoridades do Sistema de Bibliotecas da Universidade de Caxias do Sul (UCS).

No artigo “Averiguação do uso do *marketing* na gestão de bibliotecas universitárias do setor privado em Porto Velho-RO”, Angerlânia Rezende e Elziane Barros da Silva fazem aferição de valoração e impactos da gestão de *marketing* nas bibliotecas universitárias de Instituições de Ensino Superior (IES) do setor privado em Porto Velho – RO. Esse estudo resultou na construção de um panorama representativo sobre a perspectiva de valor empregado ao *marketing* e dos impactos percebidos, a partir da compreensão dos respectivos bibliotecários gestores.

Rosângela Soares Jesus, no artigo “Biblioteca Universitária Jacinto Uchôa de Mendonça-unit: memória e um olhar na gestão documental no período de 2001 a 2016”, aborda o conjunto de  
Bibl. Univ., Belo Horizonte, v. 4, n. 2, p. 1-3, jul./dez. 2017.

políticas internas da biblioteca Jacinto Uchôa de Mendonça (UNIT apontando a relevância que a mesma desempenha no papel de mediadora para o estudo, pesquisa e extensão no estado de Sergipe.

Na seção “Relato de Experiência”, Lilian Morais Brum avalia a “Competência informacional: a atuação dos bibliotecários universitários”. Examina que a seleção de materiais de suporte ao aprendizado perpassa por grandes desafios, devido ao volume de oferta em diferentes suportes. Ressalta que desenvolver nos usuários tais capacidades se torna cada vez mais necessário, para que a autonomia seja uma realidade, solucionando lacunas pregressas.

Na seção “Diálogo”, o professor Wellington Marçal de Carvalho profere homenagem ao cidadão ilustre Irany Campos – “homem de coragem, luta e fé”, de Minas Gerais, que teve história de destaque como servidor público TAE da UFMG –, no Auditório da Faculdade de Direito da UFMG, dentro das comemorações pelos 126 anos de sua fundação, a convite da bibliotecária Andréa Brandão, coordenadora do Projeto da Biblioteca da Faculdade de Direito da UFMG, denominado “Direito à Prosa, Verso, Poesia & Cia.”

Na seção pesquisa em foco, apresentam-se os resumos das pesquisas desenvolvidas pelos bibliotecários do Sistema de Bibliotecas da UFMG, com a tese *Representações sociais de biblioteca pública: a voz dos usuários do interior e da capital de Minas Gerais*, de Marina Nogueira Ferraz; e as dissertações *Proposta de um modelo de hipertexto com abordagem semântica para a representação do conhecimento no domínio temático da intensificação agropecuária*, de Elaine Diamantino Oliveira, e *Consumo e informação: análise das práticas informacionais no contexto do comércio mobile a partir de aplicativos e redes sociais online*, de André Fagundes.

Promover a ciência cidadã, buscando dar conhecimento à sociedade das pesquisas produzidas nas universidades e desenvolver novos métodos e serviços para atender as demandas dos pesquisadores e dos cidadãos são desafios que se apresentam às bibliotecas universitárias e aos seus profissionais.

Boa leitura!

**Izabel Antonina de Araújo | Doutoranda em Ciência da Informação UFMG.**